

Esta apresentação, que constitui o resultado do trabalho de iniciação à pesquisa realizada durante os semestres 2011/2 e 2012/1, representa um recorte de uma pesquisa maior, cujo objeto é a história linguística da península italiana, a partir de uma abordagem sociolinguística. Mais precisamente, além de um conhecimento geral sobre a história da língua italiana, na sua variedade standard e de uso comum, no âmbito da iniciação científica foi realizada uma pesquisa específica sobre as dinâmicas linguísticas na região do Friuli Venezia Giulia, seja do ponto de vista histórico, seja na atualidade. Esta região, situada no nordeste da Itália, na fronteira com a ex-Iugoslávia, sempre conheceu complicadas situações de bilinguismo e diglossia. Hoje, nesta localidade, estima-se que 60% dos habitantes usem quotidianamente o dialeto friulano em certos ambientes comunicativos – casa, trabalho (especialmente no campo), relação com os amigos – e excepcionalmente até mesmo em âmbitos mais formais da comunicação, enquanto que, no registro escrito, usa-se quase exclusivamente o italiano padrão. A partir de tais considerações, sob o ponto de vista metodológico, a pesquisa apresenta caráter bibliográfico, tomamos como referência as obras básicas: *Breve storia della lingua italiana*, de Claudio Marazzini, e *Storia, lingua e società in Friuli*, de Giuseppe Francescato e Fulvio Salimbeni. Além da revisão de literatura foi realizada uma visita à região do Friuli Venezia Giulia, no primeiro semestre de 2012, com o intuito de observar a dinâmica dialetal em seu contexto natural, considerando as variantes socioculturais presentes no diálogo produzido pelos moradores locais. Observamos, em consonância com a literatura, que o dialeto em estudo, assim como os demais dialetos, não representa uma variante local de uma língua nacional, ou seja, não se trata de uma fala regional, mas deriva do latim vulgar e do ponto de vista histórico-linguístico possui a mesma relevância da língua nacional.